

UMA ANÁLISE DESCRITIVA DA INTERFERÊNCIA LINGUÍSTICA DO ESPANHOL EM TEXTOS ESCRITOS DA LÍNGUA PORTUGUESA

Teresinha Fernandes da Silva (UERR)

teresinhaf136@gmail.com

O presente artigo tem a intenção de fazer uma análise descritiva da interferência linguística do espanhol em textos escritos na língua portuguesa por alunos venezuelanos do primeiro ano do ensino médio de uma escola pública de Boa Vista-RR. Por meio das teorias que versam sobre essa temática de interesse da Sociolinguística, procura-se mostrar quais interferências linguísticas estão presentes nos textos escritos desses alunos. Para compreender esse fenômeno foi realizada uma aula expositiva e produção de texto escrito em português. Dessa forma, o texto dos alunos é a fonte dos dados dessa pesquisa. Na análise, buscou-se descrever as interferências linguísticas demonstradas nas produções. As teorias que deram suporte a esta investigação têm como referência os trabalhos de Alkmim (2001), Camacho (2001), Calvet (2002), Mussalim e Bentes (2001), Bagno (2007), Aguilera (2008), Mollica (2012), Silva (2013), Bortoni-Ricardo (2014) e Mota (2014), dentre outros que foram importantes para a compreensão desse fenômeno. Após a análise dos dados e discussão dos conceitos, constatou-se que a interferência linguística no nível fonológico permeia os textos escritos dos alunos venezuelanos e que esse é um processo comum de interlíngua. Em regra, afeta todos os aprendizes de uma língua estrangeira, pois, o contato linguístico permite que uma língua infiltre formas e estruturas no interior da outra e, nesse contexto de imigração pelo qual passa o estado de Roraima, os professores devem estar preparados para conhecer e lidar com esses fenômenos em sala de aula.

Palavras-chave:

Produção de texto. Interferência linguística. Espanhol